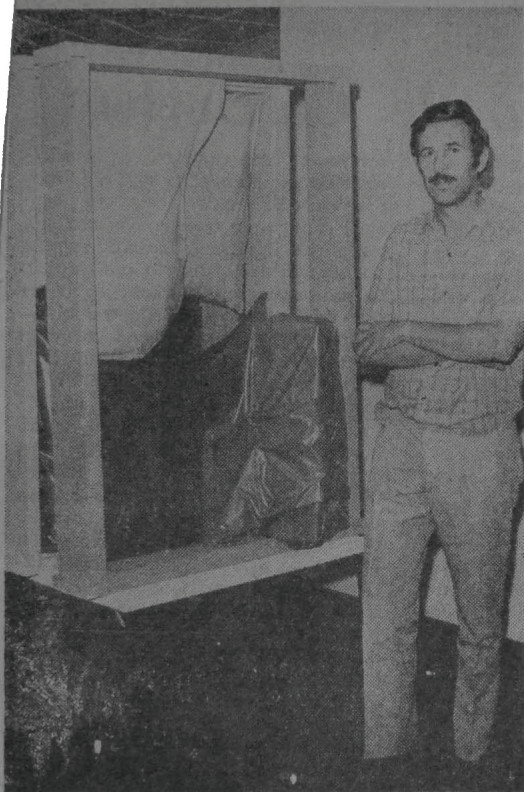

Nota:

Recorte do Jornal Diário do Povo de Campinas.

Matéria publicada na edição de Outubro de 1970.

Fonte: Biblioteca César Bierrenbach – Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas.

Divirta-se com a bossa da arte contemporânea



Raul Pôrto foi um dos dois premiados de Campinas.

Com dois artistas campineiros premiados, inaugura-se hoje, no Museu de Arte Moderna da Prefeitura Municipal, o VI Salão de Arte Contemporânea de Campinas.

Dos 262 artistas inscritos com 786 trabalhos, foram selecionados e aceitos para o Salão 58 artistas com 164 trabalhos, vindos de vários Estados do Brasil.

Muitos dos inscritos eram principalmente do Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, Recife, S.

Paulo e interior de São Paulo.

Nos classificados, há representantes de todas essas capitais e ainda de Belo Horizonte e Salvador.

CAMPINAS

De Campinas participam os artistas Bernardo Caro, Egas Francisco, Thomas Perina, Geraldo Jurgensen, Francisco Biojone e Franco Sacchi, além dos premiados Raul Pôrto e Reinaldo Bianchi Neto. Raul Pôrto apresenta o

trabalho que chamou de Conjunto ABC, uma montagem onde usou material muito colorido que realmente impressiona e transmite a mensagem a que se propôs.

Reinaldo Bianchi Netto, que participa pela primeira vez de um salão de arte e teve sua obra adquirida pelo Museu de Arte Contemporânea, apresentou um trabalho motivado na grandiosidade do Brasil. O título de seu trabalho: "Brasil, nova dimensão", apresentando em três quadros magnânimos.

COMISSÃO JULGADORA

O Juri que teve a responsabilidade de julgar os trabalhos recebidos foi composto dos srs. Frederico de Moraes, crítico de Arte do "Diário de Notícias" e professor de Arte Dramática, no Rio de Janeiro; José Roberto Teixeira Leite, crítico de Arte do "O Globo" RJ; Maria Eugênia Franco, presidente da Associação de Críticos de Arte — Setor São Paulo; Sérgio Ferro, arquiteto e crítico de Arte; e, ainda, Pedro Manoel Gismondi, professor do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de S. Paulo e diretor da Escola de Arte de Ribeirão Preto.

Todos os jurados são membros da Associação Internacional de Crítica de Arte e tiveram como linha de conduta no julgamento a troca da quantidade pela qualidade e da repetição pela informação inédita.

PRÊMIOS E PREMIADOS

Para esta realização de Arte em Campinas, contribuíram na maior parte a Prefeitura a Câmara e as indústrias da região que ajudaram na confecção dos catálogos e cartazes.

Os premiados foram: Cláudio Paiva (Rio de Janeiro), com "Monumento ao Retirante"; Hélio Deslandes (São Paulo), com "Minhas crianças desenham assim"; Helenos (São Pau-

lo), com "Gênesis"; Maria Auxiliadora Silva (São Paulo), com "Colheita de Cana"; Hersen Tio (São Paulo), com "Paisagem B"; Reinaldo Bianchi Netto (CAMPINAS), com "Brasil Nova Dimensão"; Teresa Nasar (São Paulo), com "As rainhas do rebo-lado"; Carmelo Gross (São Paulo), com "A montanha"; Walter Belisário (Rio de Janeiro) com "Quanto custa você?"; Tuneu (São Paulo), com "Desenho A"; Lotus Lôbo (Bahia), com "Litografia B"; Gilberto Salvador (S. Paulo), com "Circular II"; José Ronaldo Lima (Bahia) com "Proposta Lúdica: "visual e tátil"; Raul Pôrto (CAMPINAS), com "Conjunto ABC"; e Eduar do Cruz (Paraná), com "Paisagem Urgente".

Os prêmios somaram o valor de Cr\$ 14.000, dos quais Cr\$ 12.000, foram doados pela Prefeitura e Secretaria de Educação e Cultura e Cr\$ 2.000,00 pela Câmara.

As obras premiadas passarão a fazer parte do acervo do Museu de Arte Moderna de Campinas.

PALESTRAS

Paralelamente à exposição que estará aberta ao público até o dia 30 de outubro, será desenvolvida uma série de conferências e palestras explicativas, sugeridas pela própria comissão julgadora.

Essas palestras terão lugar nos dias 12, 13 e 14, no auditório da Secretaria de Educação e Cultura e versarão sobre o VI Salão de Arte Contemporânea e História e Linguagem das Artes Visuais.

Serão palestras feitas à noite, às 20,30 horas, proferidas pelo sr. Frederico de Moraes, membro da comissão julgadora que voltará a Campinas especialmente para este fim.

O horário de visitação nos dias úteis é das 12 às 18 horas e das 20 às 22 horas e nos sábados e domingos, das 14 às 17 horas e das 20 às 22 horas.